

Mudança nos hábitos de vida

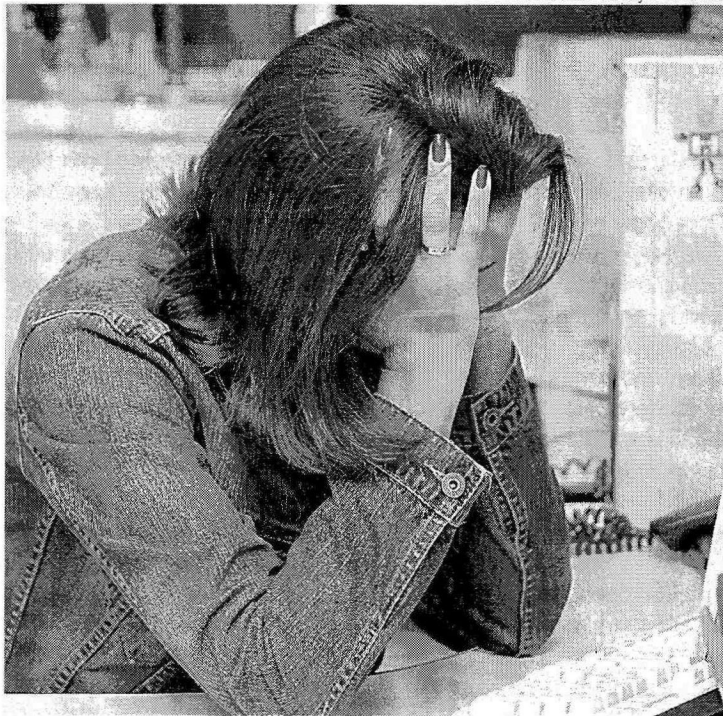
RENATO ARAÚJO 29.02.08

De acordo com o estudo, o sentimento de obrigação de prestar vestibular e o fato de considerá-lo decisivo na vida foram duas variáveis que tiveram efeito importante na ansiedade dos vestibulandos. "Os alunos que se sentiam obrigados a prestar vestibular para determinado curso apresentaram significativamente mais ansiedade comparados aos que não se sentiam obrigados", disse Daniel Guzinski Rodrigues.

"A influência da família é determinante na escolha, mas pode não estar de acordo com os desejos e a vocação do adolescente", aponta o pesquisador gaúcho, lembrando que a escolha profissional é multifatorial e influenciada por aspectos políticos, econômicos, sociais, educacionais, familiares e psicológicos.

De todos os participantes da amostra, 947 (90,5%) responderam ainda que o vestibular alterou seus hábitos de vida. As principais modificações ocorreram na vida social com amigos, no relacionamento familiar, no sono, na atividade física e na alimentação.

Apesar do crescente interesse



■ AS MULHERES SE MOSTRARAM MAIS ANSIOSAS QUE OS HOMENS

e da literatura existente sobre adolescentes em preparação para o vestibular, ainda é escasso o conhecimento sobre essa população. "Há necessidade premente de atenção psiquiátrica/psicológica a esses candida-

tos", afirma o estudo, que faz ainda uma recomendação. "Outros estudos devem ser realizados, ampliando o conhecimento e baseando em evidências as futuras intervenções dirigidas a essa população".